

Reagan mantém otimismo

O presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, voltou a dizer ontem que as taxas de juros norte-americanas deverão baixar no próximo outono (primavera para o hemisfério Sul) e prometeu que também "ocorrerá uma forte retomada do crescimento econômico, que nada terá a ver com medidas improvisadas, típicas das campanhas eleitorais".

Em almoço oferecido pela Casa Branca para editores de jornais e revistas, Reagan afirmou:

"Eu fiz uma previsão: no outono — e eu sei que neste momento existem muitos representantes da imprensa esfregando as mãos esperando para ver se eu estou errado ou não. Talvez eu tenha previsto cedo demais, mas eu mantenho a projeção porque sou um otimista e a maioria dos prognósticos econômicos são sempre pessimistas."

"Eu acho que as taxas de juros estão onde estão por uma questão psicológica. E o mercado financeiro não se con-

venceu ainda que nós temos uma taxa de inflação completamente sob controle e também não iremos estimular a economia, artificialmente, para chegarmos a um ajuste artificial que nos tire mais rapidamente da recessão", declarou Reagan.

"Não há nada errado com o crescimento econômico e por isso eu espero que nós possamos continuá-lo", comentou o presidente, acrescentando que "nós estamos empenhados numa sadia recuperação econômica mas 'eles' dizem que se está aquecendo muito depressa"...

"Este é um ano eleitoral. E eles acreditam que os sinais de recuperação que possam existir são somente uma iniciativa para realizar um 'ajuste improvisado' com metas eleitoreiras. Bem, não é isso o que está acontecendo. Nós não acreditamos nesta tese. O que está havendo é uma forte e saudável recuperação econômica", afirmou Reagan.